

Editorial

Este número 4 reúne textos que tratam de temas agrários. A tônica são as categorias e estudos empíricos desse campo, com particular atenção para o conceito de paisagem, um tema que aparece em todos os textos. Há também os textos oriundos de pesquisas que os professores do Programa desenvolvem com bolsistas de graduação do Departamento de Geografia, que é um dos propósitos da criação do Programa.

O texto de Benno Werlen, geógrafo internacional convidado deste número e recente conferencista no Mestrado em Geografia da UFF, trata das formas que o espaço geográfico assume neste período da globalização, em comparação com as formas e interpretações de espaço passadas, num excelente balanço das relações sociedade-espaço relacionadas aos regionalismos. O texto de Virgínia Elisabeta Etges analisa o conceito de paisagem agrária em Leo Waibel, oferecendo um amplo e importante painel dos embates conceituais havidos entre os geógrafos alemães, de onde o conceito de Waibel emerge. O texto de Rui Erthal, um capítulo de sua tese de doutoramento, sintetiza os estudos clássicos da intelectualidade brasileira sobre o candente tema da pequena propriedade camponesa no Brasil e suas relações conflitivas com uma sociedade modelada na grande propriedade. O texto de Jacob Binsztok investiga a conjuntura trazida pela presença do Brasil no Mercosul para a pecuária leiteira brasileira, em particular em face da pecuária leiteira argentina. O texto de Carlos Alberto Franco da Silva historia a trajetória do empresário que viria a ter forte influência no estabelecimento e expansão da economia sojifeira no Brasil, clarificando o entendimento do que hoje se passa no espaço agrário brasileiro. O texto de Claudio Belmonte de Athayde Bohrer, capítulo de sua tese de doutoramento, sistematiza os estudos e métodos por meio dos quais a pesquisa biogeográfica pode servir de referência de toda uma política de regionalização e sustentabilidade do meio ambiente. O texto de Aguinaldo César Fratucci, mestrando do Programa, por fim, analisa o problema do conceito nos trabalhos de planejamento do turismo, teorizando sobre o conceito de lugar turístico.

Sauer é o clássico escolhido para este número, através de um texto no qual, pronunciando-se sobre os problemas e caminhos da formação universitária do geógrafo, oferece um amplo painel da teoria e do método da ciência geográfica que levou à criação da chamada Escola de Berkeley.

Fecha o número a lista de livros que tematizam o território, numa contribuição bibliográfica especializada que incluímos na revista deste o primeiro número.